DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO DE NODULAÇÃO POR PROCESSO INFLAMATÓRIO CRÔNICO ATIVO EM CAVIDADE ORAL DE CANINO

Costa, W. R. A.1\*, Fernández, L. C.1, Ferreira, Y. A. M.1, Caixeta, V. C.1, Almeida, L. F.1, Soares, P. H. P. 1, Bernal, M. K. M.2, Jaques, A. M. C. C.3

1- Discente de graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural da Amazônia (waleriaalmeidavet@gmail.com)\*. 2- Pesquisadora pelo Instituto Evandro Chagas. 3 - Docente na Universidade Federal Rural da Amazônia.

As neoformações frequentemente se manifestam em forma de nodulações, podendo ser benignas ou malignas, a depender do tipo celular constituinte e sua capacidade metastática e o grau de diferenciação das células. O diagnóstico do tipo tumoral é principalmente realizado através da análise histopatológica. Nesse sentido, foi recebido no Laboratório de Patologia da Universidade Federal Rural da Amazônia, um nódulo da cavidade oral de um canino, apresentando aspecto macroscópico multinodular, com superfície irregular, contendo áreas de consistência firme e outras de consistência fibroelástica, medindo 3,0 cm x 2,2cm x 1,9 cm, coloração esbranquiçada com áreas acastanhadas e outras amareladas. Na superfície de corte notou-se coloração esbranquiçada homogênea, em outro corte notou-se coloração amarelada com áreas acastanhadas. Ao exame microscópico, observou-se um tecido que possui cartilagem, tecido epitelial estratificado pavimentoso, folículos pilosos e glândulas sudoríparas. Constatou-se também uma área de ulceração com presença abundante de piócitos, visualizou-se ainda uma reação inflamatória crônica com destacada presença de plasmócitos, macrófagos e linfócitos. Evidenciou-se a presença de uma dilatação notável de uma glândula sudorípara e uma formação cística adjacente. Portando, a partir dos achados macroscópicos e histopatológicos, o crescimento neoplásico maligno não foi um achado, o que permite caracterizar o tumor como decorrente de um de processo inflamatório crônico ativo, de caráter benigno. Esse apontamento torna-se relevante para descartar a possibilidade de malignidade, bem como para auxiliar a identificar as possíveis causas para o processo inflamatório vigente e permitir a intervenção clínica adequada. Dessa forma, o exame histopatológico foi essencial para fechar o diagnóstico, tendo em vista sua eficácia e precisão para a diferenciação entre tumores malignos e benignos.

Palavras-chave: Inflamação Crônica, Biópsia, Neoformações.